



Relatório & Contas 2025



Santa Casa da Misericórdia de Sousa

Relatório & Contas 2025



Sousel, 25 de março de 2026



Relatório & Contas 2025

Índice

Relatório de gestão	3
Balanco em 31 de dezembro de 2025	19
Demonstração dos resultados por natureza em 31 de dezembro de 2025	20
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo a 31 de dezembro de 2025	21
Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2025	22
Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2024	22
ANEXO	23
1. Nota introdutória	23
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	23
3. Principais Políticas Contabilísticas	23
4. Ativos fixos tangíveis	28
5. Ativos fixos intangíveis	29
6. Financiamentos obtidos	29
7. Inventários	30
8. Rêditos e outros rendimentos	30
9. Imposto sobre o rendimento	31
10. Instrumentos financeiros	31
11. Fornecimento e serviços externos	32
12. Gastos com o pessoal	32
13. Outros gastos	33
14. Outras informações	33
14.1 Estado e outros entes públicos	33
14.2 Diferimentos	33
14.3 Fundos patrimoniais	34
14.4 Divulgações exigidas por diplomas legais	34
14.5 Acontecimentos subsequentes	34



Relatório & Contas 2025

Relatório de gestão

Ex. Mos Senhores,

Em conformidade com o que está preceituado nos Estatutos, submetemos à apreciação de V. Exas o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo, Mapa de Fluxos de Caixa, Resultados das Valências, Resultados de Outras Atividades e as contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Durante o ano de 2025, o número médio mensal de utentes foi de 188, repartido pelas seguintes valências/atividades:

UTENTES POR VALÊNCIA	Média anual		Variação 2024/2025	
	2025	2024		%
Creche	41	38	3	7,9%
Jardim de Infancia	29	37	-8	-21,6%
Centro de dia	19	21	-2	-9,5%
Lar	39	39	0	0,0%
Apoio ao domicílio	19	19	0	0,0%
Cantina Social	3	3	0	0,0%
Residencia senior	38	38	0	0,0%
Total	188	195	-7	-3,6%

UTENTES POR VALÊNCIA	2025												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MEDIA
Creche	39	40	40	40	42	41	41	41	43	41	40	40	41
Jardim de infancia	31	32	32	32	32	32	31	26	26	24	24	24	29
Centro de dia	20	20	20	19	17	17	19	18	16	18	23	23	19
Lar	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39
Apoio ao domicilio	20	20	18	18	18	19	21	21	20	19	14	14	19
Cantina Social	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Residencia senior	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38
Total	190	192	190	189	189	189	192	186	185	182	181	181	188

Em média a Instituição durante o ano de 2025 teve menos 7 utentes que no ano de 2024, (-3,6%).

Na comparação dos anos de 2025 e 2024 verifica-se que no Jardim de Infância, Centro Dia tiveram uma diminuição no número de utentes e a creche um aumento do número de utentes sendo que as restantes valências mantiveram o número médio igual ao ano anterior.



Relatório & Contas 2025

Rendimentos

As grandes rubricas de rendimentos são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo rendimentos obtidos, no ano de 2025, um total de 1.926.656,18 euros.

Euros

RENDIMENTOS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Prestações de serviços	1.852.881,43	1.665.608,30	187.273,13	11,2%
Subsídios, doações e legados à exploração	30.277,92	13.312,70	16.965,22	127,4%
Outros rendimentos e ganhos	43.495,81	54.176,98	-10.681,17	-19,7%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1,02	1,44	-0,42	-29,2%
Total	1.926.656,18	1.733.099,42	193.556,76	11,2%

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Quotas dos utilizadores	875.748,12	822.230,83	53.517,29	6,5%
Quotizações e joias	492,00	384,00	108,00	28,1%
Serviços secundários	27.022,85	31.141,54	-4.118,69	-13,2%
Comparticipações da Segurança Social (acordos típicos)	949.618,46	811.851,93	137.766,53	17,0%
Total	1.852.881,43	1.665.608,30	187.273,13	11,2%

Os rendimentos de 2025, comparativamente a 2024, registaram um aumento de 193.556,76 euros, o que representa um acréscimo de 11,2%.

As prestações de serviços referentes às mensalidades pagas pelos utentes foram de 875.748 euros o que corresponde a uma variação positiva de 53.517,29 euros, (+6,5%) face ao ano anterior.

No ano de 2025 os montantes dos subsídios dos acordos da Segurança Social totalizaram 949.618,46 euros, em 2024 tinham totalizado 811.851,93 euros o que se traduz num acréscimo de 137.766,53 euros (+17%), justificado pela atualização das respostas sociais efetuada em 2025 por parte da Segurança Social.

As prestações de serviços tiveram um peso de 96% nos rendimentos totais da Instituição, dos quais, 49% referem-se a participações da Segurança Social e os restantes 51% referente a participações e outros serviços prestados aos utentes.

A rubrica de «Outros rendimentos e ganhos» teve um total de rendimentos de 43.495,18 euros, menos 10.681,17 euros, face ao ano de 2024, que corresponde a uma variação de (-19,7%).

Gastos

As grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos um total de 1.895.000,62 euros, mais 89.781,67 euros (+5%) face ao ano de 2024.

Euros



Relatório & Contas 2025

GASTOS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	210.926,74	212.155,57	-1.228,83	-0,6%
Fornecimentos e serviços externos	218.338,58	235.287,99	-16.949,41	-7,2%
Gastos com o pessoal	1.389.053,30	1.287.721,62	101.331,68	7,9%
Gastos de depreciação e de amortização	68.962,92	55.548,54	13.414,38	24,1%
Outros gastos e perdas	902,15	2.351,63	-1.449,48	-61,6%
Gastos e perdas de financiamento	6.816,93	12.153,60	-5.336,67	-43,9%
Total	1.895.000,62	1.805.218,95	89.781,67	5,0%

A exceção das rubricas de «gastos de depreciação e de amortização» e «gastos com o pessoal», todas as restantes rubricas tiveram uma diminuição de gastos.

A rubrica de «custo das mercadorias vendida das matérias consumidas» teve gastos incorridos no período em análise de 210.926,74 euros, registando uma diminuição de 1.228,83 euros (-0,6%) face ao ano anterior.

O total dos gastos da rubrica, «fornecimentos e serviços externos» foi de 218.338,58 euros, menos 16.949,11 euros que no ano anterior, (-7,2%).

Os gastos incorridos no exercício findo a 31 de dezembro de 2025 relativamente à rubrica «gastos com o pessoal» foram de 1.389.053,30 euros, registando um acréscimo de 101.331,68 euros (+7,9%) face aos gastos com o pessoal registados no ano de 2024.

O montante dos gastos referente à rubrica de «gastos de depreciação e de amortização» foram de 68.962,92 euros no ano de 2025, o que representa um aumento de 13.414,38 euros (+24,1%) face ao ano anterior.

A rubrica de «outros gastos e perdas» apresenta gastos no montante de 902,15 euros (-61,6%) que no ano anterior, sendo o total do ano de 2024 de 2.351,63 euros.

Os gastos relacionados com financiamentos obtidos, constantes na rubrica de «gastos e perdas de financiamento» totalizaram no ano de 2025, 6.816,93 euros (-43,9) face ao ano anterior.



Relatório & Contas 2025

Mapa de exploração mensal

Os rendimentos e gastos mensais incorridos no período de 2025, foram os seguintes:

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Reg.	Total
Prestações de serviços	136.666,04	139.525,28	139.619,71	180.390,65	151.507,35	150.967,86	152.610,69	196.124,38	152.516,22	148.079,77	151.513,20	152.629,30	730,98	1.852.881,43
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00	0,00	152,79	23.795,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.290,78	34,42	0,00	30.277,92
Outros rendimentos e ganhos	6.025,72	2.049,65	1.835,78	3.263,35	3.521,36	2.006,93	3.203,49	1.997,97	7.457,14	3.798,31	2.303,02	3.581,47	2.449,62	43.495,81
Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,15	0,00	0,22	0,00	0,00	0,00	0,30	0,00	0,35	0,00	0,00
	142.691,76	141.574,93	141.455,49	183.806,94	178.830,64	152.975,01	155.814,18	198.122,35	159.973,36	151.878,38	160.107,00	156.245,54	3.180,60	1.926.656,18
Custo das mercadorias vendidas e das ms	16.974,88	17.226,62	18.096,85	17.870,76	17.552,50	17.040,49	18.397,61	16.280,16	16.555,97	15.820,68	18.117,20	20.993,02	0,00	210.926,74
Fornecimentos e serviços externos	23.928,55	20.977,59	19.627,44	17.485,21	15.880,82	18.086,34	19.785,22	16.786,61	13.148,21	15.645,12	20.537,97	16.520,59	-51,09	218.338,58
Gastos com o pessoal	95.686,28	96.533,36	111.803,31	118.442,40	118.755,55	116.961,64	116.723,72	115.289,34	108.197,36	134.618,05	133.343,07	111.877,61	10.821,61	1.389.053,30
Gastos de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.562,92	68.562,92
Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00	0,00	300,00	0,00	2,62	524,53	902,15
Gastos e perdas de financiamento	764,69	735,58	724,93	690,57	668,63	620,51	556,70	410,74	177,46	503,96	490,46	472,70	0,00	6.816,93
	137.354,40	135.473,15	150.252,53	154.488,94	152.857,50	152.688,98	155.463,25	148.841,85	135.075,00	166.887,81	172.488,70	149.866,54	80.257,97	1.895.000,62
Resultados antes de impostos	5.337,36	6.101,78	-8.797,04	29.318,00	25.973,14	286,03	350,93	49.280,50	21.894,36	-15.009,43	-32.381,70	6.379,00	-77.077,37	31.655,56

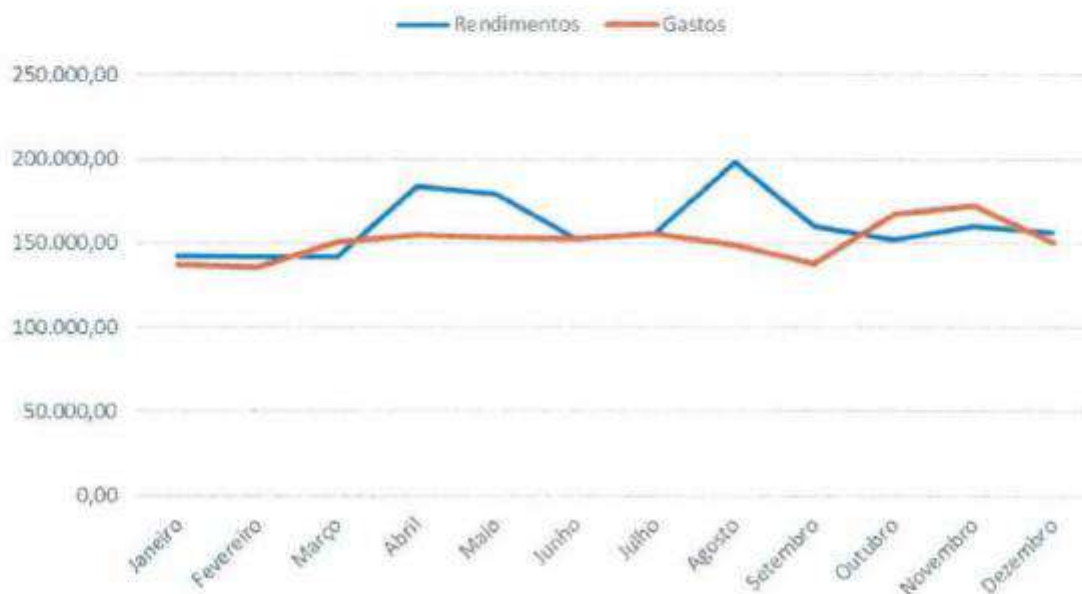


Relatório & Contas 2025

Evolução mensal de rendimentos e gastos

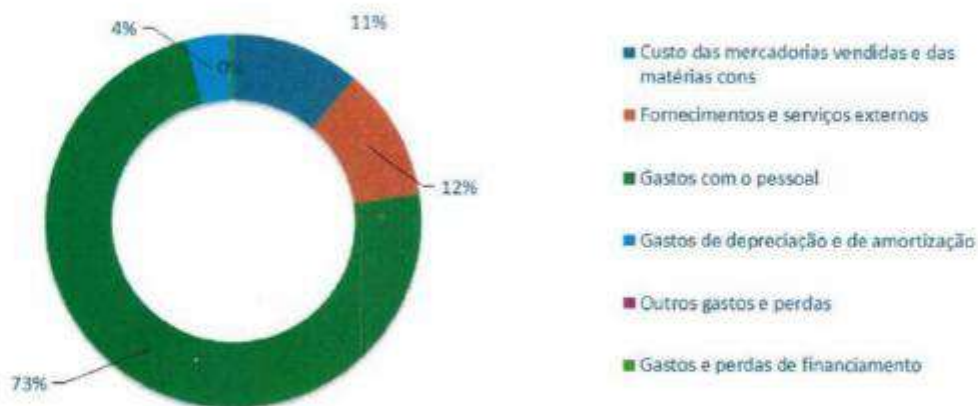
A evolução mensal de rendimentos e gastos ocorridos no ano de 2025, poderá ser observada no grafico abaixo:

RENDIMENTOS_GASTOS



Estrutura de gastos No ano de 2025 a estrutura de gastos da Instituição pode ser observada no grafico abaixo:

ESTRUTURA DE GASTOS





Relatório & Contas 2025

Resultados líquidos por valências

Euros

RESULTADOS POR VALÊNCIAS	Totais Anuais		Variação 2024/2025	
	2025	2024		%
Creche	59.056,72	51.215,82	7.840,90	15,3%
Jardim de infância	2.383,38	-5.760,89	8.144,27	-141,4%
Centro de dia	45.622,99	52.998,94	-7.375,95	-13,9%
Lar	-111.619,37	-97.976,05	-13.643,32	13,9%
Apoio ao domicílio	12.928,38	-1.760,70	14.689,08	-834,3%
Cantina Social	5.395,73	7.601,60	-2.205,87	-29,0%
Residência senior	17.887,73	-78.438,25	96.325,98	-122,8%
Resultado líquido do período	31.655,56	-72.119,53	103.775,09	-143,9%

À exceção da valência «Lar» que obteve resultados líquidos negativos as restantes valências obtiveram resultados líquidos positivos.

Colaboradores por valências

O numero médio de colaboradores em 2025 da Instituição foi de 73 Pax e o numero de colaboradores por valência foram os que constam no quadro abaixo:

COLABORADORES POR VALÊNCIA	Media anual
	2025
Creche	6
Jardim de infância	5
Centro de dia	2
Lar	29
Apoio ao domicílio	6
Residência	25
Total	73



Relatório & Contas 2025

Demonstração dos resultados por valências

	2025							
	Creche	Jardim de infância	Centro de dia	Lar	A. Domicílio	Cantina Social	Residência senior	Total
Vendas e serviços prestados	250.744,17	161.261,28	125.605,22	552.014,77	144.353,41	8.606,70	610.295,88	1.852.881,43
Subsídios, doações e legados à exploração	12.091,73	5.648,16		34,42			12.503,61	30.277,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	-9.758,21	-12.767,20	-30.088,68	-64.115,03	-25.279,98	-3.203,72	-65.713,92	-210.926,74
Fornecimentos e serviços externos	-16.149,40	-15.664,29	-20.516,05	-61.113,26	-12.338,21	-1,00	-92.556,37	-218.338,58
Gastos com pessoal	-178.609,37	-137.104,08	-29.191,13	-536.326,17	-93.556,28		-414.226,27	-1.389.053,30
Outros rendimentos e ganhos	3.870,82	2.964,94	1.903,63	22.381,98	2.108,13		10.266,31	43.495,81
Outros gastos	-60,39	-58,51	-94,26	-327,82	-75,62	-6,25	-279,30	-902,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiam	62.089,35	4.280,30	47.618,73	-87.451,11	15.211,45	5.395,73	60.289,94	107.434,39
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-3.032,63	-1.896,92	-1.995,74	-24.169,28	-2.283,07		-35.585,28	-68.962,92
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)								
Resultado operacional (antes de gastos de financiamen	59.056,72	2.383,38	45.622,99	-111.620,39	12.928,38	5.395,73	24.704,66	38.471,47
Juros e rendimentos similares obtidos				1,02				1,02
Juros e gastos similares suportados							-6.816,93	-6.816,93
Resultado antes de impostos	59.056,72	2.383,38	45.622,99	-111.619,37	12.928,38	5.395,73	17.887,73	31.655,56
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	59.056,72	2.383,38	45.622,99	-111.619,37	12.928,38	5.395,73	17.887,73	31.655,56

O rácio denominado "EBITA" - «Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento» que corresponde ao desempenho das atividades, apresenta resultados líquidos positivos para todas as valências, exceto Lar, Este rácio na globalidade da Instituição teve um valor positivo de 107.434,39 Euros

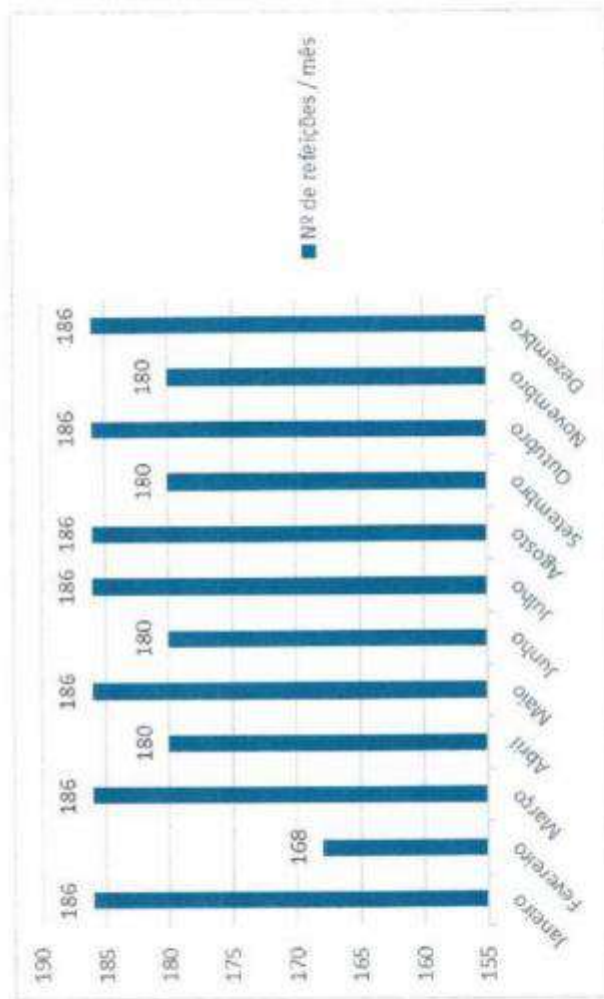


Relatório & Contas 2025

Cantina Social

Durante o ano a Instituição forneceu ao abrigo do protocolo da Cantina Social 2.190 refeições, menos 768 que no ano anterior e correspondem a número médio de utilização por parte de 3 utentes a 2 refeições diárias.

As refeições foram repartidas pelos seguintes meses:





Relatório & Contas 2025

Investimentos

- No exercício de 2025 o investimento direto totalizou 40.107,29 Euros, conforme mapa seguinte:

Euros

INVESTIMENTOS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	
Equipamento básico	40.107,29	2.134,85	37.972,44	1778,7%
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	
Equipamento administrativo	0,00	1.642,71	-1.642,71	
Total	40.107,29	3.777,56	36.329,73	961,7%

Investimento



Situação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2025 os meios financeiros líquidos disponíveis e o saldo dos financiamentos obtidos pela Instituição eram os seguintes:

SITUAÇÃO FINANCEIRA	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Caixa	149,32	137,57	11,75	8,5%
Depósitos à ordem	4.625,80	8.121,13	-3.495,33	-43,0%
Outros depósitos bancários	68.010,18	30.509,16	37.501,02	122,9%
Total	72.785,30	38.767,86	34.017,44	87,7%
Financiamentos obtidos	122.618,03	180.113,32	-57.495,29	-31,9%
A curto prazo - até 1 ano	60.433,40	57.331,34	3.102,06	5,4%
A médio e longo prazo - a mais de 1 ano	62.184,63	122.781,98	-60.597,35	-49,4%
Total	122.618,03	233.551,90	-57.495,29	-24,6%



Relatório & Contas 2025

Evolução mensal dos recursos financeiros

A evolução dos recursos financeiros ao longo do ano de 2025, foram os constantes no mapa e gráfico abaixo apresentados:

RECURSOS FINANCEIROS												
Origem	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Caixa	1.202,40	354,08	689,90	188,82	354,46	366,16	451,91	508,33	588,08	598,51	552,70	349,12
Depósitos à ordem	5.415,95	4.882,22	5.555,25	2.807,78	2.771,04	15.577,12	2.786,18	10.748,60	4.294,45	3.380,00	2.092,09	4.429,80
Outros depósitos bancários	30.509,16	30.509,16	30.509,16	30.509,31	30.509,31	30.509,53	30.509,53	78.009,33	78.009,53	78.009,83	68.009,83	68.010,18
Total	37.127,51	35.755,46	36.754,24	33.600,91	33.634,81	66.452,81	59.749,37	89.266,25	82.890,06	81.989,34	71.253,62	72.789,10





Relatório & Contas 2025

Endividamento

A evolução do comportamento do endividamento da Instituição ao longo de 2025 foi o constante no mapa e gráfico abaixo apresentados:

Descrição	ENDIVIDAMENTO											
	IAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Fornecedores	43.194,90	38.623,72	43.223,49	33.406,34	25.125,17	57.016,09	53.011,83	48.696,84	31.326,55	37.002,18	48.815,03	53.076,69
Instituições de crédito e sociedades financeiras	175.455,16	170.772,29	166.073,30	161.347,03	156.599,34	151.818,03	146.996,40	142.156,22	137.297,13	132.421,19	127.529,90	122.618,68
Outros financiadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

MAPA DE ENDIVIDAMENTO



Handwritten signature and initials



Relatório & Contas 2025

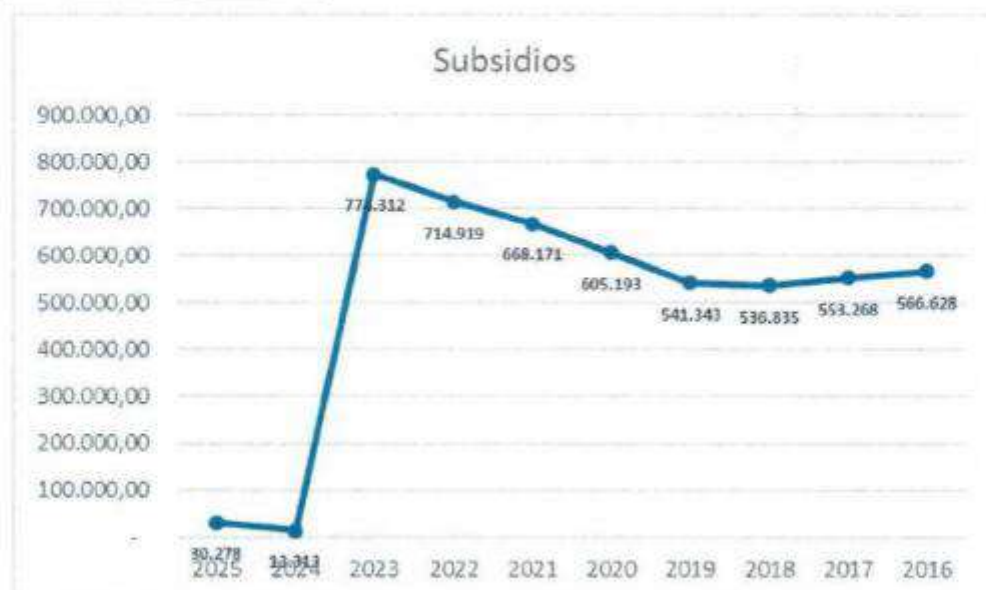
Santa Casa em números

Período de 2016 a 2025 (Últimos dez anos)

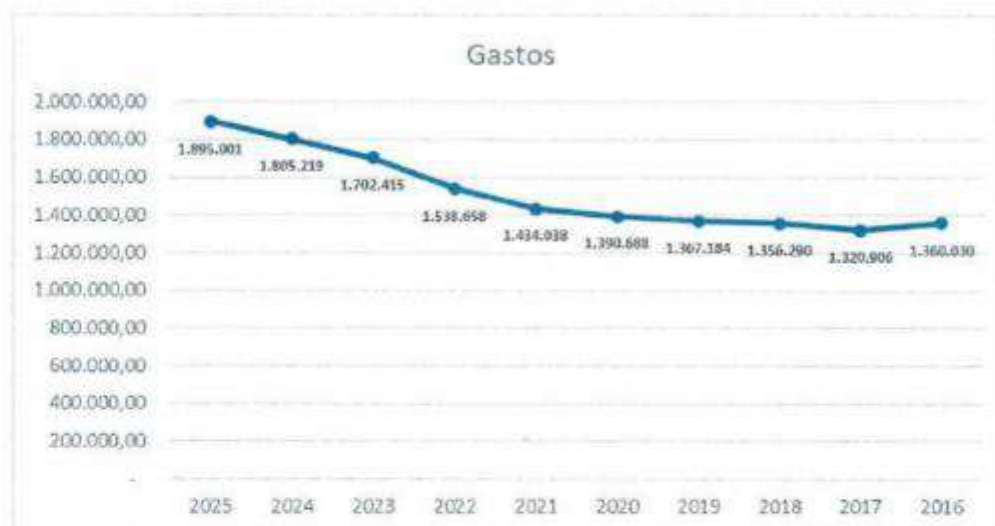




Relatório & Contas 2025



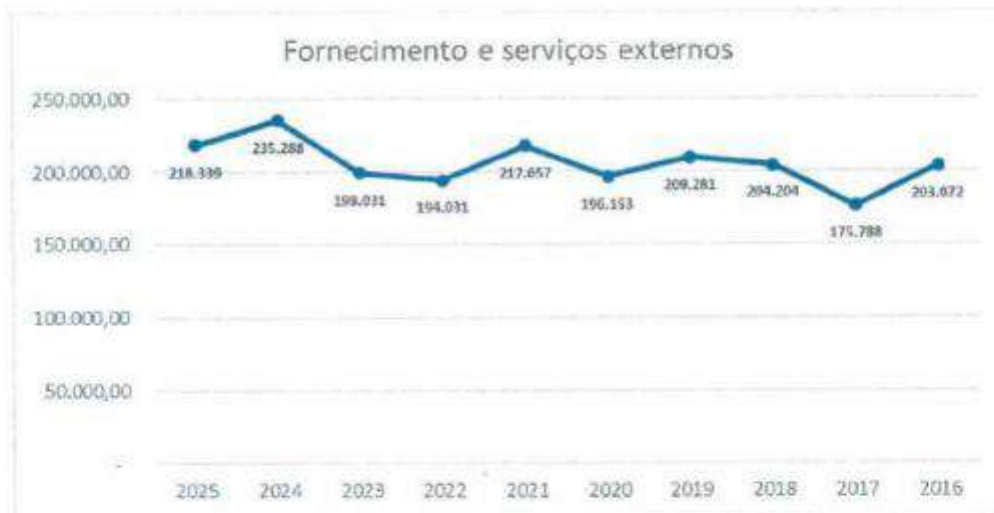
(*) Ano de 2024: FAQ39 da Comissão Normalização Contabilista (CNC) que determinou o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), passando, no caso aplicável à Santa Casa da Misericórdia de Sousel, pelo registo contabilístico na conta 72 – Prestações de Serviços em vez de na conta 75 – Subsídios à Exploração como aconteceu nos anos anteriores.



Handwritten signature and initials in blue ink.



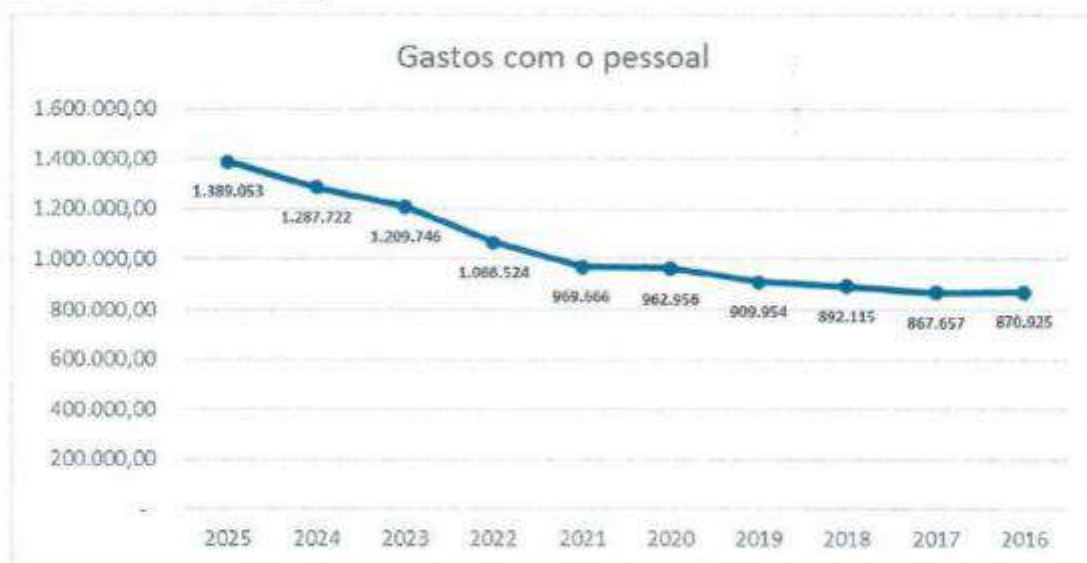
Relatório & Contas 2025





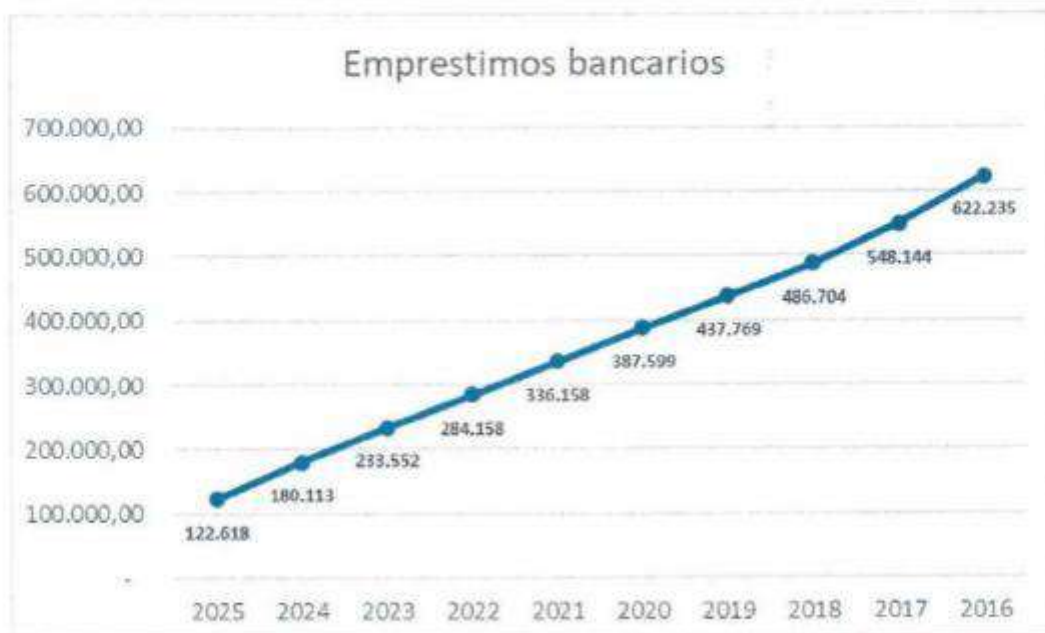
Relatório & Contas 2025

Handwritten signature and initials.





Relatório & Contas 2025



Evolução previsível da Instituição

- A Instituição em 31 de dezembro de 2025 tinha ao seu serviço 74 colaboradores, pelo que se considera que a Instituição está dotada de recursos humanos, instalações e equipamentos para fazer face ao seu desejável crescimento, bem como gerar réditos que permitam assegurar os compromissos assumidos.

Proposta de aplicação de resultados

- Para o resultado líquido positivo de **31.655,56 Euros** propõe-se a seguinte aplicação:

Transferir a totalidade do resultado líquido no valor de **31.655,56 Euros** para Resultados transitados.



Relatório & Contas 2025

Agradecimentos

Aos membros dos Órgãos Sociais, designadamente à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pelo apoio e disponibilidade que demonstraram em todas as ocasiões em que a sua colaboração foi solicitada;

A todas as Entidades Públicas e Privadas que colaboraram com a Santa Casa;

Aos Colaboradores da Santa Casa que, com o seu empenho e dedicação, contribuíram para os resultados apresentados neste relatório.

Sousel, 25 de março de 2026

A Direção


Henrique Barbosa da Silva

António de Jesus



Relatório & Contas 2025

Balanço em 31 de dezembro de 2025

	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.954.480,30	2.983.335,93
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Subtotal		2.954.480,30	2.983.335,93
Ativo corrente			
Inventários	7	4.807,20	7.362,54
Creditos a receber	10.1	9.359,60	8.621,59
Estado e outros entes públicos	14.1	2.800,95	7.751,21
Diferimentos	14.2	2.435,42	2.337,02
Outros ativos correntes	10.1	2.866,49	3.175,51
Caixa e depósitos bancários	10.2	72.785,30	38.767,86
Subtotal		95.054,96	68.015,73
Total do ativo		3.049.535,26	3.051.351,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.3	1.720.852,74	1.720.852,74
Resultados transitados	14.3	745.942,02	818.061,55
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.3	161.810,43	164.260,05
Subtotal		2.628.605,19	2.703.174,34
Resultado líquido do exercício		31.655,56	-72.119,53
Total dos fundos patrimoniais		2.660.260,75	2.631.054,81
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	62.184,63	122.781,98
Subtotal		62.184,63	122.781,98
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	53.076,03	39.082,69
Estado e outros entes públicos	14.1	33.597,62	32.151,60
Financiamentos obtidos	6	60.433,40	57.331,34
Outros passivos correntes	10.1	179.982,83	168.949,24
Subtotal		327.089,88	297.514,87
Total do Passivo		389.274,51	420.296,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.049.535,26	3.051.351,66

Contabilista Certificado

Fernando Caldeirinha

(Fernando Caldeirinha)

A Direção

Antônio José Bruno Silva
Helenice Barbosa da Silva
Luiz
Paulo Zendejais



Relatório & Contas 2025

Demonstração dos resultados por natureza em 31 de dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	1.852.881,43	1.665.608,30
Subsídios, doações e legados à exploração	8	30.277,92	13.312,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-210.926,74	-212.155,57
Fornecimentos e serviços externos	11	-218.338,58	-235.287,99
Gastos com pessoal	12	-1.389.053,30	-1.287.721,62
Outros rendimentos e ganhos	8	43.496,83	54.178,42
Outros gastos	13	-902,15	-2.351,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		107.435,41	-4.417,67
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4/5	-68.962,92	-55.548,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		38.472,49	-59.966,21
Juros e gastos similares suportados	6	-6.816,93	-12.153,32
Resultado antes de impostos		31.655,56	-72.119,53
Impostos sobre o rendimento do período	9	0,00	0,00
Resultado líquido do período		31.655,56	-72.119,53

Contabilista Certificado

Fernando Caldeirinha
(Fernando Caldeirinha)

A Direção

Antônio José Zuan Paulo
Hermínio Bader da Silva
L. D. M.
Sérgio Zaccarias

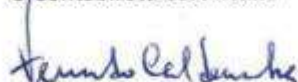


Relatório & Contas 2025

Demonstração dos fluxos de caixa do período findo a 31 de dezembro de 2025

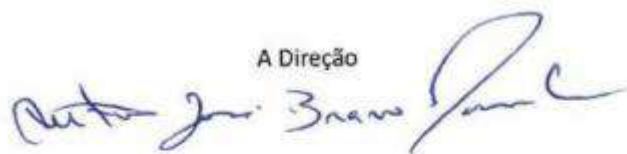
Rúbricas	Notas	2025	2024
Recebimentos de Clientes e utentes		906.499,25	857.117,73
Pagamentos a Fornecedores		-421.776,16	-444.551,93
Pagamentos ao Pessoal		-1.304.734,66	-1.209.039,78
Caixa geradas pelas operações		-820.011,57	-796.473,98
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional		950.432,13	814.141,55
Fluxos das atividades operacionais (1)		130.420,56	17.667,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-32.090,90	-3.777,56
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		-32.090,90	-3.777,56
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-57.495,53	-53.438,58
Juros e gastos similares		-6.816,93	-12.153,32
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-64.312,46	-65.591,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		34.017,20	-51.701,89
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.2	38.767,86	90.469,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.2	72.785,30	38.767,86

O Contabilista Certificado



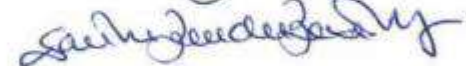
(Fernando Caldeirinha)

A Direção











Relatório & Contas 2025

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2025

Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
DESCRIÇÃO						
Posição em 01 de janeiro de 2025	1.720.852,74	818.061,55	0,00	164.260,05	-72.119,53	2.631.054,81
Resultado líquido do período de 2024	0,00	-72.119,53	0,00	0,00	72.119,53	0,00
Outras variações	0,00	0,00	0,00	-2.449,62	31.655,56	29.205,94
Posição em 31 de dezembro de 2025	1.720.852,74	745.942,02	0,00	161.810,43	31.655,56	2.660.260,75

O Contabilista Certificado

(Fernando Caldeirinha)

A Direção

Antônio José Soares Junior
Hercílio Baboas da Silva
Gauê Zaccarias

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2024

Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
DESCRIÇÃO						
Posição em 01 de janeiro de 2024	1.720.852,74	869.622,73	0,00	173.107,65	-51.561,18	2.712.021,94
Resultado líquido do período de 2023	0,00	-51.561,18	0,00	0,00	51.561,18	0,00
Outras variações	0,00	0,00	0,00	-8.847,60	-72.119,53	-80.967,13
Posição em 31 de dezembro de 2024	1.720.852,74	818.061,55	0,00	164.260,05	-72.119,53	2.631.054,81

O Contabilista Certificado

(Fernando Caldeirinha)

A Direção

Antônio José Soares Junior
Hercílio Baboas da Silva
Gauê Zaccarias



Relatório & Contas 2025

ANEXO

1. Nota introdutória

Santa Casa da Misericórdia de Souel, têm a sua sede no Largo da Igreja em Souel, é uma Associação, que têm como atividade principal o desenvolvimento de diversas atividades sociais. Atualmente desenvolve atividades sociais nas áreas de creche, jardim-de-infância, lar 3ª idade e apoio ao domicílio.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro;
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras;
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março - Código de contas;
- Aviso n.º 6726 - B/2011 - 14 de março - NCRF-ESNL;
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. - PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO



Relatório & Contas 2025

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações, nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. – COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas



Relatório & Contas 2025

provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação é comprável com os períodos anteriores. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que se permita ou exija de outra forma. A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter- períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.



Relatório & Contas 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas.

3.2.2. - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A instituição beneficia de isenção de impostos sobre o rendimento no termo do código do IRC.

3.2.3. - INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

3.2.4. - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de utentes e outras contas a receber são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Manoela Lú
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



Relatório & Contas 2025

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria.

3.2.5. - RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

3.2.6. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já



Handwritten signature and initials

Relatório & Contas 2025

incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.7. - PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contractos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido em ativos fixos tangíveis, bem como as depreciações acumuladas e perdas por imparidade, apresenta a seguinte composição:



Relatório & Contas 2025

ATIVOS TANGÍVEIS	Totais Anuais				
	2025	Adições	Alienações	Transferências	2024
Terrenos e recursos naturais	529,57	0,00	0,00	0,00	529,57
Edifícios e outras construções	4.320.360,91	0,00	0,00	0,00	4.320.360,91
Equipamento básico	563.862,28	40.107,29	0,00	0,00	523.754,99
Equipamento de transporte	115.979,88	0,00	0,00	0,00	115.979,88
Equipamento administrativo	36.539,05	0,00	0,00	0,00	36.539,05
Outros ativos fixos tangíveis	195.076,18	0,00	0,00	0,00	195.076,18
Ativo bruto	5.232.347,87	40.107,29	0,00	0,00	5.192.240,58
Depreciações acumuladas	-2.277.867,57	-68.962,92	0,00	0,00	-2.208.904,65
Quantia escriturada	2.954.480,30	-28.855,63	0,00	0,00	2.983.335,93

5. Ativos fixos intangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido em ativos intangíveis, bem como as reintegrações acumuladas e perdas por imparidade, foram os seguintes:

ATIVOS INTANGÍVEIS	Totais Anuais			
	2025	Adições	Ajustamentos	Abates
Programas de computador	1.386,21	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	1.669,80	0,00	0,00	0,00
Amortizações acumuladas	-3.056,01	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada	0,00	0,00	0,00	0,00

6. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica «financiamentos obtidos» a apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de crédito e sociedades financeiras	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários						
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	41.701,08	62.184,63	103.885,71	39.877,47	103.968,74	143.846,21
Banco Santander, S.A.	18.732,32	0,00	18.732,32	17.453,87	18.813,24	36.267,11
Total	60.433,40	62.184,63	122.618,03	57.331,34	122.781,98	180.113,32

Os gastos de financiamento em 2025 e 2024 foram os que abaixo de apresentam:

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Juros suportados	6.816,93	12.153,60	-5.336,67	-43,9%
Juros de financiamentos obtidos	6.816,93	12.153,32	-5.336,39	-43,9%
Total	6.816,93	12.153,32	-5.336,39	-43,9%



Relatório & Contas 2025

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os inventários são os seguintes:

MATERIAS PRIMAS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.807,20	7.362,54	-2.555,34	-34,7%
Total	4.807,20	7.362,54	-2.555,34	-34,7%

Os inventários existentes a 31 de dezembro de 2025 correspondem a matérias-primas referente a géneros alimentícios e artigos de higiene e limpeza.
Não existem perdas por imparidade nos inventários.

As quantias de inventários reconhecidas como gastos durante os períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024, detalham-se no quadro seguinte:

MATERIAS PRIMAS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Saldo no início do período	7.362,54	3.837,58	3.524,96	91,9%
Compras	194.926,01	207.163,95	-12.237,94	-5,9%
Regularizações	13.445,39	8.516,58	4.928,81	57,9%
Saldo no fim do período	4.807,20	7.362,54	-2.555,34	-34,7%
Gasto no período	210.926,74	212.155,57	-1.228,83	-0,6%

8. Réditos e outros rendimentos

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 por cada rubrica é apresentado nos quadros seguintes:

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Quotas dos utilizadores	875.748,12	828.809,92	46.938,20	5,7%
Quotizações e joias	492,00	384,00	108,00	28,1%
Serviços secundários	27.022,85	31.141,54	-4.118,69	-13,2%
Comparticipações da Segurança Social (acordos típicos)	949.618,46	811.851,93	137.766,53	17,0%
Descontos e abatimentos	0,00	-6.579,09	6.579,09	-100,0%
Total	1.852.881,43	1.665.608,30	187.273,13	11,2%

SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Subsídios do Estado e outros entes públicos	30.277,92	13.312,70	16.965,22	127,4%
Instituto da Segurança Social de Portalegre	0,00	0,00	0,00	
Instituto Emprego e Formação Profissional	6.477,99	3.312,70	3.165,29	95,6%
Autarquias Locais	23.799,93	10.000,00	13.799,93	138,0%
Total	30.277,92	13.312,70	16.965,22	127,4%



Relatório & Contas 2025

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
RENTIMENTOS SUPLEMENTARES				
Rendimentos suplementares	10.357,30	10.703,98	-346,68	-3,2%
Outros	33.138,51	43.839,10	-10.700,59	-24,4%
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	73,26	-73,26	-100,0%
Imputação de subsídios para investimentos	2.449,62	8.847,60	-6.397,98	-72,3%
Donativos	21.727,92	24.082,48	-2.354,56	-9,8%
Outros não especificados	8.960,97	10.835,76	-1.874,79	-17,3%
Total	43.495,81	54.176,98	-10.681,17	-19,7%

JUROS, DIVIDENTOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Juros obtidos	1,02	1,44	-0,42	-29,2%
De depósitos	1,02	1,02	0,00	0,0%
Total	1,02	1,44	-0,42	-29,2%

Total dos créditos e outros rendimentos	1.926.656,18	1.733.099,42	193.556,76	11,2%
---	--------------	--------------	------------	-------

9. Imposto sobre o rendimento

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foi apurado qualquer imposto sobre o rendimento, uma vez que a Instituição está isenta de IRC.

10. Instrumentos financeiros

10.1 - Utentes/clientes, fornecedores e outros ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as rubricas de utentes/clientes, fornecedores e outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte decomposição:

DEVEDORES E CREDORES POR ACRESCIMOS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Ativos				
Devedores por acréscimos de rendimentos	730,98	917,50	-186,52	-20,3%
Outros devedores por acréscimos de proventos	730,98	917,50	-186,52	-20,3%
Total do ativo	730,98	917,50	-186,52	-20,3%
Passivos				
Credores por acréscimos de gastos	179.818,73	168.949,24	10.869,49	6,4%
Remunerações a liquidar	179.818,73	168.949,24	10.869,49	6,4%
Total do passivo	179.818,73	168.949,24	10.869,49	6,4%
Ativo líquido	-179.087,75	-168.031,74	-11.056,01	6,6%

10.2 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as rubricas de «caixa» e «Depósitos bancários» apresentavam a seguinte decomposição:



Relatório & Contas 2025

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

SITUAÇÃO FINANCEIRA	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Caixa	149,32	137,57	11,75	8,5%
Depósitos à ordem	4.625,80	8.121,13	-3.495,33	-43,0%
Outros depósitos bancários	68.010,18	30.509,16	37.501,02	122,9%
Total	72.785,30	38.767,86	34.017,44	87,7%

11. Fornecimento e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024 relativamente à rubrica «fornecimento e serviços externos», foram os seguintes:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,0%
Serviços especializados	50.626,00	56.790,34	-6.164,34	-10,9%
Trabalhos especializados	21.432,81	26.648,89	-5.216,08	-19,6%
Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00	
Vigilância e segurança	6.114,11	3.156,07	2.958,04	93,7%
Honorários	8.698,50	8.445,90	252,60	3,0%
Conservação e reparação	12.813,74	16.874,20	-4.060,46	-24,1%
Serviços bancários	1.533,84	1.665,28	-131,44	-7,9%
Materiais	44.204,03	48.481,66	-4.277,63	-8,8%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.739,88	5.789,35	-2.049,47	-35,4%
Material de escritório	1.790,38	2.508,53	-718,15	-28,6%
Artigos para oferta	1.056,91	1.190,00	-133,09	-11,2%
Outros	8.044,41	33.207,29	-25.162,88	-75,8%
Energia e fluidos	106.165,64	112.493,76	-6.328,12	-5,6%
Electricidade	33.042,10	33.823,64	-781,54	-2,3%
Combustíveis	50.066,54	56.749,74	-6.683,20	-11,8%
Água	23.057,00	21.920,38	1.136,62	5,2%
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	
Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	
Serviços diversos	17.342,91	17.522,23	-179,32	-1,0%
Rendas e alugueres	8.070,22	7.431,01	639,21	8,6%
Comunicação	3.816,34	3.961,23	-144,89	-3,7%
Seguros	4.694,94	4.822,29	-127,35	-2,6%
Contencioso e notariado	35,00	184,00	-149,00	-81,0%
Outros serviços	726,41	1.123,70	-397,29	-35,4%
Total	218.338,58	235.287,99	-16.949,41	-7,2%

12. Gastos com o pessoal

Os gastos incorridos os exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024 relativamente à rubrica «gastos com o pessoal» e número médio de trabalhadores e foram os seguintes:



Relatório & Contas 2025

GASTOS COM O PESSOAL	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Remunerações do pessoal	1.132.774,90	1.049.378,06	83.396,84	7,9%
Indemnizações	234,13	468,52	-234,39	-50,0%
Encargos sobre remunerações	235.396,97	217.952,57	17.444,40	8,0%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	10.295,61	10.069,64	225,97	2,2%
Outros gastos com o pessoal	10.351,69	9.852,83	498,86	5,1%
Total	1.389.053,30	1.287.721,62	101.331,68	7,9%

RECURSOS HUMANOS	Anos		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Numero de trabalhadores no início do período	72	72	0	0,0%
Numero de trabalhadores no fim do período	74	72	2	2,8%
Numero médio de trabalhadores ao longo do período	73	72	1	1,4%

13. Outros gastos

Os gastos incorridos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024 relativamente à rubrica «outros gastos e perdas» foram os seguintes:

OUTROS GASTOS E PERDAS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Quebras	524,53	933,15	-408,62	-43,8%
Donativos	75,00	0,00	75,00	
Quotizações	300,00	300,00	0,00	
Outros não especificados	2,62	575,00	-572,38	-99,5%
Total	902,15	2.351,63	-1.449,48	-61,6%

14. Outras informações

14.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2.800,95	7.751,21	-4.950,26	-63,9%
Total do ativo	2.800,95	8.183,82	-5.382,87	
Retenção de impostos sobre rendimentos	5.230,37	5.578,01	-347,64	-6,2%
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00	
Contribuições para a Segurança Social	28.367,25	26.573,59	1.793,66	6,7%
Total do passivo	33.597,62	25.400,62	8.197,00	32,3%
Total líquido	-30.796,67	-17.216,80	-13.579,87	78,9%

14.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica «diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:



Relatório & Contas 2025

DIFERIMENTOS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Ativos				
Diferimentos	2.435,42	2.337,02	98,40	4,2%
Seguros	2.435,42	2.337,02	98,40	4,2%
Total	2.435,42	2.337,02	98,40	4,2%

14.3 Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

FUNDOS PATRIMONIAIS	Totais Anuais		Variação 2025/2024	
	2025	2024		%
Fundos	1.720.852,74	1.720.852,74	0,00	0,0%
Resultados transitados	745.942,02	818.061,55	-72.119,53	-8,8%
Outras variações nos fundos patrimoniais	161.810,43	164.260,05	-2.449,62	-1,5%
Resultado líquido do período	31.655,56	-72.119,53	103.775,09	-143,9%
Total	2.660.260,75	2.712.021,94	29.205,94	1,1%

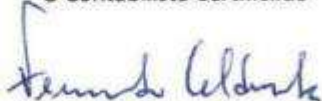
14.4 Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, a Direção informa que a situação da Santa Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14.5 Acontecimentos subsequentes

Não ocorreram quaisquer acontecimentos relevantes após a aprovação das demonstrações financeiras que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período

O Contabilista Certificado



(Fernando Caldeirinha)

A Direção


Hermínio Robalo de Silva

